

GAZETA JOAQUINENSE

COLLABORADORES DIVERSOS

—Redactor: Adolpho Martins—

—Publica-se nos dias 1, 10 e 20

GAZETA JOAQUINENSE

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno 6\$000
Semestre 3\$500
Publicações alheias,
linha \$100
Numero avulso \$200
Pagamentos adiantados.

Redacção: rua Manoel Joaquim Pinto.

SCIENCIA

OPHIDISMO

Si o mordido tiver recebido uma dose inferior á minima mortal, poderá apresentar symptomas de certa gravidade, mas não succumbirá: o veneno ophidico tem uma posologia (medida) como os outros venenos. O homem do povo observa, mas não analysa. Para elle, todo o individuo mordido por cobra está irremediavelmente perdido. Todo e qualquer remedio que se tiver applicado ao mordido, que não tenha recebido a quantidade mortal do veneno, passará por antido to infallivel. Concorre ainda para manter taes crenças a fraca mortalidade relativa por mordedura de cobra. Não possuímos elementos para uma estatística; julgamos entretanto, pelo que existe consignado em relação á India, que a nossa mortalidade não exceda a 25 %.. Isto quer dizer que 75 % dos

casos de mordedura occorridos entre nós são favoráveis aos falsos remedios.

Um facto verdadeiro de observação popular, que se tem encontrado em varios paizes, é a maior resistencia em relação á peçonha adquirida pelos individuos que tem escapado a uma primeira mordedura de cobra.

Calmette, Physialix e Bertrand, conseguiram, injectando dozes minimas de veneno em pequenos animaes, immunizal-os contra quantidade regularmente mortal para os animaes testemunhas.

No tratamento distinguem-se applicações locais e geraes.

Entre as primeiras temos:

1—Subtrahir o veneno da ferida ou embaraçar a sua penetração na corrente circulatoria.

2—Destruir na ferida o veneno inoculado. A sucção não dá resultado completo. Entretanto, qualquer quantidade que possa ser subtrahida por este meio, será um beneficio para o mordido. A sucção poderá ser substituida pela applicação de uma ventosa, havendo vantagem em escarificar a ferida afim de facilitar-se a saída dos liquidos. E' uso corrente applicar-se uma ligadura acima do ponto mordido. (1)

3—A applicação do fogo, do ferro em braza, e as de saes destruído com os tecidos o veneno que porventura nelles se contenha (chlorureto de ouro,

(1)—Haja cuidado com a grangrena de harto (braço e perna) pela demora exagerada da ligadura.

hypochloritos alcalinos, hypochloritos de calcio e o permanganato de potassio).

Os resultados deste ultimo não são constantes, o que bem se comprehende porque é uma operação ás cegas, não podendo-se determinar o caminho percorrido pelos dentes inoculadores.

A solução de permanganato encontra indicação só no tratamento local das mordeduras. Depois de absorvido o veneno, nada mais se poderá obter delie. (2)

Quanto ao tratamento geral podemos dizer que os purgativos diureticos e sudorificos podem ser muitas vezes prejudiciaes; o alcool tambem não cura. quanto muito poderá ser administrado em pequenas dozes no intuito de levantar as forças do doente.

O tratamento especifico foi definitivamente e scientificamente estabelecido pelos drs. Calmette e Physialix. O primeiro firmou de modo indiscutivel o poder preventivo e curativo do serum.

(2)—(No Rio de Janeiro, como diz Cheranoviz, o sr. dr. João Baptista de Lacerda fazem 1381 sobre os cães, multiplicadas experiencias que, conforme a opinião d'elle, provam a utilidade do permanganato de potassa como antido to das picadas feitas por cobras venenosas. O professor Vicente Cheroni, Universidade de Napoles, affirma que em vista das polemicas e experiencias de Lacerda, Badaloni, V. Richards, Conry etc., pode-se concluir que o permanganato de potassio não tem accção biologica antagonista a do veneno das serpentes.

rativo do serum.

Nós podemos preparar um serum anti-crotalico, fornecido por um animal immunizado contra o veneno de cascavel: um serum anti-bothropico, fornecido, por animaes immunizados contra o veneno da jararaca, possuindo n'estes dois seruns respectivamente especificos para dois typos de veneno,—o crotalico e bothropico.

Pela maior parte, não pode o mordido determinar qual a qualidade da cobra mordedora, e mesmo que o faça, o medico deve ter sempre em vista que a classificação feita pelo povo é muito variavel, não fornecendo elementos seguros para o diagnostico.

E assim, misturando em partes eguaes os nossos dois seruns, conseguimos um terceiro que denominamos serum anti-ophidico.

Esse serum deve ser applicado todas as vezes em que se ignore a qualidade da cobra productora do accidente, ou sempre que haja duvida sobre a sua classificação.

E' muito difficil, sinão impossivel, indicar de modo positivo a quantidade do especifico a empregar-se.

Ao clinico compete avaliar da gravidade do envenenamento, pela gravidade e rapidez com que se apresentarem os symptomas e, de accordo com estes dados, estabelecer a posologia (dose) mais conveniente.

Podemos, entretanto, estabelecer as seguintes doses iniciaes, devendo ser repetidas em caso de necessidade:

Em casos leves— 20 c. c.
Em casos de média

intensidade— 40 c. c.
Em casos graves 60 c. c.

O emprego do serum deverá ser feito usualmente em injeção hypodermica.

Nos casos graves, haverá grande vantagem, em fazer-se injeção endovenosa.

Esta operação só deve ser feita por medicos. A dose a injectar-se não deverá exceder, em caso algum, a 20 c. c.

Em varios Estados do Brazil têm sido empregados com bons resultados os seruns anti-peçonhentos preparados no Instituto de S. Paulo.

Temos recebido muitas observações interessantissimas relativas a casos de mordedura de cobra, tratados pelos seruns anti-peçonhentos, algumas das quaes tivemos occasião de publicar na «Revista Medica de S. Paulo» e no «Brazil Medico».

O numero, porem, de observações recebidas é bem inferior ao numero real de curas alcançadas por este heroico agente therapeutico, pois ao nosso conhecimento chegam frequentemente noticias de applicações felizes dos seruns especificos.» (4)

Cezar Sartori

(4) O Governo municipal desta cidade devia ter sempre ao dispor do publico estes seruns preparados pelo dr. Vital Brazil, em São Paulo.

O NOSSO ANNIVERSARIO

O Sr. B. de Verville, nosso distincto collaborador, tomando pela *Gazeta* vivo interesse, dignou-se honrar-nos com as phrases que abaixo publicamos, por onde verão nossos prezados leitores que tam bem merecemos palavras de animação.

Eil-as:

«UM ANNO

Completando hoje um

RESURGIU!

Cessem já funereos cantos
Raia o dia festival,
Raia o dia em que da morte
Resurgiu o immortal!

Aos milagres que fizera
Eis um novo ajuntou!
Eis, cumpriu com a promessa:
No sepulchro não ficou.

E' talvez por força estranha
Que Jesus vivo se ergueu?
Não! mas foi seo proprio braço,
Que ao inferno assim venceo.

Trema agora todo o inferno!
Trema! pois este Senhor,
E' o Deus Omnipotente,
Do universo o Creator.

anno que a sympathica e catita «Gazeta Joaquinense» soltou aos quatro ventos o seu primeiro numero, B. Verville, talvez o mais incompetente de seus collaboradores, vem com o coração repleto de alegria, saudal-a por tão faustoso acontecimento e deseja que S. Joaquim conserve *ad infinitum*, esse pharol que tanta luz tem derramado sobre a população desse municipio, pedaço glorioso do Estado de S. Catharina.

Convicto de que a «Gazeta Joaquinense» conquistará um logar saliente no jornalismo catharinense, congratulo-me com o talentoso joven que tomou em seus hombros a difficil, porém honrosa tarefa da criação desse jornal que tem sido o porta-voz fiel dos sentimentos elevados do activo povo joaquinense.

Um anno de pugnas jornalisticas é um attestado que muito bem demonstra a infatigabilidade desse joven que não mede sacrificios para dar ao povo joaquinense uma prova do muito interesse que toma pelas causas desse municipio, almejando vel-o sempre trilhando a senda glo-

riosa que conduz o mundo á perfeição.

Salve, pois, «Gazeta Joaquinense»!

20—2—907.

B. de Verville.»

—«x»—

Ao nosso joven amigo Euclides Aureo de Castro agradecemos a seguinte saudação com que nos honrou:

«Com prazer felicito essa illustrada redacção pela passagem auspiciosa do primeiro anniversario da catita *Gazeta Joaquinense*.

Lages, Março de 1907.

Euclides Aureo de Castro.»

—«x»—

Os nossos illustres collegas da imprensa serrana, a «Região Serrana» e a «A Aurora», no intuito de animar-nos na campanha que empreendemos, levados só pelo ardente desejo de pugnar pelo engrandecimento deste ameno municipio, assim noticiam o nosso primeiro anniversario:

A Região Serrana
«GAZETA JOAQUINENSE»

SE— Este sympathico collega que muito honra as fileiras da imprensa catharinense e que se publica na prospera villa de São Joaquim da Costa da Serra, viu passar á 20 do mez findo, o seu primeiro anniversario.

Por esse motivo, felicitamos ao distincto collega, desejando-lhe que essa data se reproduza por dezenas de vezes, afim de que possamos vel-o, sempre forte, pugnando pelos sagrados interesses da zona serrana e do Estado.»

A Aurora

«A 20 do passado completou o seu 1.º anno de existencia jornalística a illustrada folha «Gazeta Joaquinense», de São Joaquim.

Por esse motivo enviamos nossas felicitações a o seu intelligente Director sr. Adolpho Martins.»

NOTICIAS VARIAS

NOTAS A RECOLHER

Foi prorogado até hontem, 31 de Março, o prazo para o recolhimento, sem desconto das seguintes notas:

- 500 rês de todas as series e estampas;
- 1\$000 das estampas 6, 7 e 8, e as inglezas;
- 2\$000 das estampas 6, 7 e 8, e as inglezas;
- 5\$000 das estampas 8, e 9;
- 10\$000, de todas as series e estampas
- 20\$000, inglezas;
- 50\$000, inglezas;

Ficam em circulação a contar de hoje, 1.º de Abril:

- 1\$000, verde, estampa 7;
- 2\$000, lilaz, azul e preto, estampa 9;
- 5\$000, cor de chocolate, estampa 10;
- 10\$000, não fica nenhuma;
- 20\$000, cor de chocolate, estampa 10;
- 50\$000, verde claro, es-

tampa 9;
100\$000, azul, inglezas;
200\$000, azul, estampa
10;
200\$000, lilaz, cinzenta-
da, inglezas;
500\$000, cor de chocola-
te, estampa 8;
500\$000, verde, ingle-
zas;
As notas chamadas «in-
glezas» por terem sido fa-
bricadas na Inglaterra,
não trazem determinação
do numero de orde da es-
tampa. São também co-
nhecidas por Emissão Mur-
tinho.

As notas de 10\$000 da
8ª estampa, das series 22,
23 e 24, que foram cedi-
das aos Bancos Emissor-
es em 1891, perderam to-
talmente o valor em 31 de
passado.

Serão recolhidas, sem
desconto, até 30 de Setem-
bro vindouro, as notas do
Thesouro Federal de . . .
200\$000 e 500\$000, fabri-
cadas em Inglaterra.

RELATORIO—De Curi-
tybanos recebemos um e-
xemplar do relatorio alli
apresentado ao Conselho
Municipal pelo Superinten-
dente Sr. Cel. Francisco
Ferreira de Albuquerque,
em boa hora escolhido pa-
ra dirigir aquelle inveja-
vel municipio.

Folgamos em reconhe-
cer que esse trabalho, que
satisfaz completamente a-
inda os mais exigentes,
vem demonstrar o brilho
com que aquelle denoda-
do serrano tem-se distin-
guido na defeza dos inte-
resses do municipio de
Curitybanos.

Penhorados agradece-
mos a remessa.

NOVO NUNCIO—Chegou
a 27 de Fevereiro no Rio
de Janeiro, o novo nunc-
cio da S. Sé no Brazil, o
exmo. e rvmo. sr. d. Ale-
xandre Bavona, que aca-
ba de deixar a internun-
ciatura no Chile.

NICHEROY

Telegrammas do Rio di-
zem que nos dias 6 e 7
do passado deram-se em
Nichteroy graves confli-
ctos, sendo no dia 6 entre
numerosa patrulha de po-
licia e um grande grupo
armado, entre o qual ha-
via praças do 38º batalhão
á paisana, e no dia 7, a
madrugada e a noite, en-
tre as praças do 38º ba-
talhão de infantaria do
exercito e o corpo de po-
licia. Houve fortes tiroteios,
morrendo 3 soldados e 1
sargento e sahindo, de
ambas as partes, muitos
feridos.

CATASTROPHES—Com
o couraçado *Iena*, um dos
melhores da marinha fran-
ceza, acaba de dar-se em
França uma catastrophe
semelhante á do *Aquida-
ban*. Dizem telegrammas
que houve cincoenta mor-
tos e cem feridos. O capi-
tão do navio Adigard,
commandante do cruzador,
e o capitão de fragata
Vertier pereceram na
catastrophe.

NAUFRAGIO—Perto des-
ta cidade de Rotterdam
deu-se, a 22 de Fevereiro,
um horrivel naufragio.
O vapor «Berlin» sosso-
brou perecendo nesta ca-
tastrophe cerca de 140 pes-
soas.

Tem este facto causado
viva sensação no espirito
publico.

Não se sabe qual é a
causa do sinistro.

Esperam-se por menores
a cerca desse luctuoso a-
contecimento.

Entre as victimas do
naufragio, contam-se Her-
bert, correio de S. M. E-
duardo da Inglaterra e
19 cantores allemães.

Tambem nos Estados
Unios, perto de Now-Y-
ork, deu se um grande nau-
fragio, perecendo cerca de
200 pessoas. Muitos que
tinham sido salvos em bo-
tes morreram de frio.

SECÇÃO OFFICIAL

EXPEDIENTE DO MU-
NICIPIO DE SÃO JOA-
QUIM.

*Administração do
Cel. Cezario Joaquim
do Amarante, Superin-
tendente Municipal de
São Joaquim.*

OUTUBRO

Dia 9

Ao Thesouro Municipal.—
Pague-se pela verba Ins-
trução publica a quantia
de 40\$000 ao Sr. Martinho
Ignacio da Trindade, pro-
fessor municipal em S. Se-
bastião do Arvoredo, pro-
veniente de seus vencimen-
tos relativos ao mez de
Setembro proximo findo.

Ao mesmo.—Pague-se pe-
la respectiva verba, a
quantia de 7\$820 ao Sr.
João Góss, encarregado
da estação telegraphica
nesta villa, proveniente de
tres telegrammas expedi-
dos por conta do munici-
pio, conforme os incluzos
certificados.

Dia 11

Ao Thesouro Municipal.—
Pague-se pela verba Ins-
trução publica, a quan-
tia de 40\$000 ao Sr. Ma-
noel Bess, professor da
escola mixta municipal no
quarteirão de Bom Succes-
so, proveniente de seus
vencimentos relativos ao
mez Setembro p. findo.

Dia 13

Ao Thesouro Municipal.—
Pague-se pela verba res-
pectiva a quantia de . . .
2\$760 ao Sr. João Góss,
encarregado da estação
telegraphica nesta villa,
proveniente de de um te-
legramma expedido por
conta do municipio, con-
forme o incluzo certifica-
do.

Ao mesmo.—Pague-se pe-
la verba Eventuaes a quan-
tia de 60\$000, mediante
recibo, ao Sr. Collector das
Rendas Estadoes nesta

villa, proveniente da as-
signatura do «Jornal do
Commercio» do Rio, toma-
da por esta Superinten-
dencia, cuja importancia
é relativa ao corrente e-
exercio.

Officio ao 1º Substituto
do Superintendente pas-
sando a administração do
municipio.

Administração do Capi-
tão Jacintho da Silveira
Goulart, 1º Substituto do
Superintendente.

Dia 29

Ao Thesouro Municipal.—
Pague-se pela verba res-
pectiva a quantia de . . .
5\$440 ao Sr. João Góss,
encarregado da estação
telegraphica nesta villa,
proveniente de dous tele-
grammas expedidos por
conta do municipio, como
se vê pelos incluzos cer-
tificados.

Dia 30

Ao Thesouro Municipal.—
Pague-se pela verba ex-
pediente a quantia de
9\$700 ao sr. Zelador
de obras publicas munici-
paes, proveniente de pa-
pel penna, tinta e fecha-
duras para urnas, tudo
para o expediente do ju-
ry procedido hontem, con-
forme a incluza conta.

Dia 31

Ao Thesouro Municipal.—
Pague-se pela verba res-
pectiva a quantia de . . .
158\$000 aos empregados
da Superintendencia, sen-
do: a quantia de 84\$000
ao Secretario; a de 50\$
ao Zelador de obras pu-
blicas municipaes e a de
24\$000 ao Porteiro do Con-
selho Municipal; a todos
provenientes de seus ven-
cimentos relativos ao mez
hoje findo.

Ao mesmo.—Pague-se
pela verba Instrukção pu-
blica a quantia de 40\$000
ao sr. Adolpho José Mar-
tins, Director do Collegio
«2º de Maio» nesta villa,
proveniente da subvenção
a que tem direito relativa-
mente ao mez hoje findo.

LEI ORÇAMENTARIA N. 17 DE 20 DE AGOSTO DE 1906, PARA 1907

O Conselho Municipal de São Joaquim da Costa da Serra, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, decreta:

CAPITULO

TABELLA G^a
Rendas extraordinarias

6 Multas diversas	3\$000
7 Arrendamento dos terrenos municipaes, por metro quadrado	060
8 Dos terrenos concedidos para edificação de casa, quintaes, &, dentro da villa	040
Arrendamento do Cemiterio publico, por metro quadrado, a saber:	
(a) Aforamento perpetuo	20\$000
(b) Aforamento de 16 a 30 annos	15\$000

Taxa sobre vehiculos terrestres

9 Qualquer vehiculo de rodas de conducção e uzo particular	6\$000
10 Carros de duas rodas, de aluguel ou jornal	6\$000

Fica izento de imposto os carros e quasquer vehiculos destinados aos serviços dos lavradores propriamente ditos.

ARTIGO I.

RECEITA GERAL

A receita do municipio de São Joaquim da Costa da Serra, para o anno de 1907, é orçada na quantia de Rs. 11:426\$000, proveniente das seguintes tabellas:

§ 1. Industria é profissão. Tabella A	603\$000
§ 2. Commercio localizado. » B	2:704\$000
§ 3. Taxa sobre casas de jogos » C	1:040\$000
§ 4. » sobre generos á venda no mercado. Tabella D.	\$
§ 5. Aferição de pesos e medidas. Tab. E	100\$000
§ 6. Taxas diversas » F	350\$000
§ 7. Fôros e Laudemios » G	6:629\$000
Somma Rs.	11:426\$000

ARTIGO II

DESPEZA ORDINARIA

A despeza ordinaria do municipio de São Joaquim da Costa da Serra, para o exercicio de 1907, é fixada na quantia de Rs. 11:426\$000, que o Superintendente é autorisado a dispender da seguinte forma:

§ 1.

GOVERNO MUNICIPAL

1. Subsidio ao Superintendente	\$
2. Ordenado ao Secretario.	Annual 1:260\$000
3. Idem ao Zelador de Obras publicas	600\$000

(Continúa)

NOTICIARIO LOCAL

COLLEGIO 2 DE MAIO
Com uma matricula de 15 alumnos, reabriram-se no dia 2 as aulas deste estabelecimento de instrucção.

SEMANA SANTA—Folgamos em registrar que os actos da Semana Santa, em nossa matriz, foram todos muito concorridos, sendo as ceremonias celebradas pelos revmos. p. p. Meinrado Pierre e Candido Spanagel.

VIDA SOCIAL

Completará mais um anno de existencia, no dia 3 do corrente, a Exma sra. d. Juha, osposa do nosso amigo Luiz do Nascimento Carvalho.
Respeitosamente felicitamola.

—Exulta de alegria, pelo nascimento de mais uma interessante menina, o lar do nosso amigo Horacio Dutra.
Nossos parabens.

OS QUE VIAJAM

Depois de ter percorrido os municipios de Campos Novos, Curitybanos e Lages, esteve alguns dias em nosso meio social, tendo já seguido para a capital, o sr. Augusto Nunes Pires, d. 1.º Escriptuario do Thezouro do Estado.

Aproveitamos o ensejo para publicamente agradecer ao illustre viajante a honra, que nos deu, de visitar a nossa modesta tenda de trabalho.

—O nosso municipio foi honrado com a visita do nosso respeitavel amigo sr. cel. José Mauricio, insigne Superintendente da Laguna e a quem aquel

le municipio deve muitos e variados beneficos.

—Hospedado no hotel Cordova, acha-se nesta villa o nosso distincto amigo sr. Lydio Prates, medico licenciado.
Fazemos votos por sua longa permanencia em nosso meio.

—Vindos da cidade de Lages, a passeio, estiveram por alguns dias em nosso meio os srs.: Mancel José Nicolely, escrivão da collectoria d'aquella cidade, Alberto Ribeiro Schmidt, Antonio Pereira Junior, João Baptista Primo, fiscal e guardas do Governo junto á empreza hervateira do Barbaquá.

—Acham-se nesta villa acompanhados de suas Exmas. familias os srs. Capitães Antonio Cavalheiro do Amaral Tota e Leandro Antonio Vieira.

A PEDIDOS

O Advogado Accacio Moreira previne a seus amigos e clientes da comarca de S. Joaquim da Costa da Serra que em Setembro proximo vindouro fixará residencia nesta villa, onde exercerá sua profissão, accitando o patrocínio de quaesquer causas civeis, commerciaes, orphanologicas e criminaes.

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado vem por este meio agradecer a todos os habitantes desta villa, pelo bom acolhimento que recebeu deste hospitaleiro povo, durante o tempo que aqui permaneci em tratamento de minha saude e da de minha extremosa esposa. Agradeço mais ao sr. Capitão P. Lydoro Paulino dos Santos que sempre mostrou-se solícito no referido tratamento.

João Francisco Rodrigues.